

DESENVOLVIMENTO DE ANIMAIS DAS RAÇAS CANCHIM E NELORE EM REGIME DE PASTO

MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR*¹, LUCIANO DE ALMEIDA CORRÊA¹, RODOLFO GODOY¹ e JOSÉ LADEIRA DA COSTA¹

O presente trabalho teve o objetivo de avaliar o desenvolvimento de animais das raças Canchim e Nelore em regime de pasto. Foram utilizados 128 animais, 64 por ano, divididos em quatro grupos, por raça e sexo, e distribuídos igualmente em piquetes de capim andropogon (A. gavanus Kunth) e piquetes de capim andropogon consorciado com calopogônio (C. mucunoides Desc.) em dois anos de experimento. As variáveis estudadas foram os ganhos em peso médio diário (GPD) durante os períodos das águas (A_1 e A_2), da seca (S_1) e total (T), e os pesos ao final (PF) destes períodos. Utilizou-se a análise de variância pelos quadrados mínimos e o teste de "F" para verificar os efeitos de raça sobre as características estudadas. Os animais da raça Canchim ganharam, em média, mais peso ($P < 0,01$) durante A_2 ($0,874 \times 0,792$ kg/an/dia) e durante T ($0,530 \times 0,495$ kg/an/dia) e apresentaram maior peso ($P < 0,01$) ao final de todos os períodos (283×255 kg para A_1 ; 294×269 kg para S_1 ; e 459×413 kg para A_2 , aos 30 meses de idade). Os resultados obtidos indicam que animais da raça Canchim ganham mais peso e pesam mais do que animais da raça Nelore, principalmente quando os pastos estão em boas condições, sugerindo maior capacidade genética de ganho em peso pelos animais da raça Canchim.

¹ EMBRAPA/UEPAE de São Carlos, SP.